



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

1 Ata da VII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia primeiro de agosto de dois mil e vinte e quatro, e realizada na sala 312-1, Bloco A, da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Bangu, Santo
4 André - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de
5 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Alessandro Jacques Ribeiro, Vice-
6 coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do
7 curso de Bacharelado em Física; André Kazuo Takahata, Coordenador do curso de Engenharia de
8 Informação; Bruno Yuiti Nascimento Aoki, Representante Discente; Camila Caldeira Nunes Dias,
9 Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Carolina Benetti, Coordenadora do
10 curso de Engenharia Biomédica; Daniel Mendes Gomes, Coordenador do curso de Licenciatura
11 em Educação do Campo e Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Humanas;
12 Elizabete Campos de Lima, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia
13 (BC&T); Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
14 Econômicas; Jerônimo Cordoní Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da
15 Computação; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Lidia
16 Pancev Daniel Pereira, Representante Técnico-administrativa; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa
17 Travassos, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Luiz Fernando
18 Grespan Setz, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Maisa Helena Altarugio,
19 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Augusto
20 Neves Nascimento, Representante Discente; Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do
21 curso de Engenharia de Energia; Marcelo Bender Perotoni, Vice-coordenador do curso de
22 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de
23 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Beatriz Fagundes, Vice-
24 coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Maurício Richartz, Vice-diretor do Centro de
25 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Mirela Inês de Sairre, Vice-coordenadora do curso
26 de Bacharelado em Química; Rafael Cava Mori, Coordenador do curso de Licenciatura em
27 Química; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência;
28 Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Renata
29 Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Rodrigo Luiz Oliveira
30 Rodrigues Cunha, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Rodrigo Roque
31 Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Sérgio Ricardo Lourenço, Vice-
32 coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do
33 curso de Licenciatura em Filosofia; Tales Alexandre da Costa e Silva, Vice-coordenador do curso
34 de Bacharelado em Biotecnologia. **Ausência justificada:** Danusa Munford, Coordenadora do
35 curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. **Ausentes:** Cesar Monzu Freire, Coordenador do
36 curso de Engenharia Aeroespacial; Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-
37 administrativa; Demétrio Gaspari Cirne de Toledo, Coordenador *pro tempore* do curso de
38 Bacharelado em Relações Internacionais; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de
39 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H). **Não votantes:** Anderson Luis Saber Campos,
40 Vice-coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Douglas Alves Cassiano, Docente do
41 CECS; Heitor Correa, Discente; Heloíse Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos de
42 Graduação (CGCG); João Ricardo Sato, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em
43 Neurociência; Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Renata Coelho,
44 Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira
45 Loureiro, Assistente em Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

46 à sessão às catorze horas e treze minutos. **Informes da Presidência.** 1) Boas-vindas a novos
47 membros. Professora Fernanda deu boas-vindas aos novos coordenadores da Licenciatura em
48 Educação do Campo, professor Daniel Mendes Gomes, Coordenador, e professora Suze de
49 Oliveira Piza, Vice-coordenadora, e ao novo Vice-coordenador da Licenciatura em Ciências
50 Humanas, professor Daniel Mendes Gomes. A professora Mariana Moraes de Oliveira Sombrio
51 continua como Coordenadora deste curso. 2) Aprovação de Ato Decisório do ConsEPE que altera
52 o Edital ProGrad nº 019/2024 para abertura de novos cursos de licenciatura. Professor Marcelo
53 Caetano informou sobre a aprovação do referido documento. Ele visa flexibilizar as regras para as
54 propostas de licenciaturas no contexto desse Edital. 3) Congresso da UFABC 2024. Professor
55 Marcelo Caetano informou sobre a realização deste evento, que está agendado para 27, 28 e 29 de
56 novembro. Haverá uma mudança no contexto do Congresso. A ideia é que seja um evento da
57 comunidade acadêmica da UFABC para ela própria. Em breve os organizadores farão uma
58 chamada para recepção de propostas de atividades para o Congresso. Fez um apelo aos
59 coordenadores de curso no sentido de que os cursos utilizem a oportunidade do Congresso para
60 propor atividades úteis ao próprio curso. A intenção é de que não haja reposição desses dias no
61 calendário acadêmico. Serão dias letivos, porém sem aulas. 4) Planejamento da oferta de
62 disciplinas para 2025 (CGCG). Professora Heloise observou que, após o processo de matrícula do
63 terceiro quadrimestre de 2024, é necessário pensar no planejamento para 2025. A CGCG tomou o
64 cuidado de elaborar o calendário de planejamento anual que termine antes de começar a
65 implantação no sistema do Q1 de 2025. Apresentou o calendário de planejamento anual de oferta
66 de disciplinas e o calendário do primeiro quadrimestre de 2025. 5) Sessão solene de formatura.
67 Professora Fernanda comunicou sobre a realização da sessão solene de formatura da graduação,
68 no dia 24 de agosto. Em breve as coordenações de curso e direções de centro receberão as
69 informações sobre a sessão. 6) ForGRAD Sudeste. Comunicou também sobre a realização do
70 Fórum de Pró-Reitores de Graduação da regional Sudeste no dia 12 de setembro, no campus Santo
71 André da UFABC. O tema será Formação Docente para a Educação Superior. Fez o convite às
72 coordenações de curso e direções de centro para participarem do evento. 7) Portaria que define o
73 padrão de checagem de cumprimento da carga horária extensionista para fins de integralização em
74 cursos de formação específica. Professora Fernanda lembrou que na última sessão foram sugeridas
75 algumas adequações no texto da portaria. Destacou que, sendo uma portaria da Pró-Reitoria de
76 Graduação, não é necessário deliberar sobre ela na Comissão de Graduação. O texto foi trazido a
77 esta Comissão de forma que fique compreensível para todas as coordenações de curso. Esclareceu
78 que a portaria não regulamenta uma nova situação; apenas explica uma situação já existente,
79 prevista nos regulamentos da Universidade. Apresentou o texto com as adequações sugeridas,
80 dirimiu dúvidas e acatou novas sugestões de adequação do texto. Informou que a portaria seria
81 publicada no Boletim de Serviço na semana seguinte. 8) Professora Fernanda informou que serão
82 retomadas as oficinas sobre avaliação de certificação de extensão. Em breve apresentará uma nova
83 agenda das oficinas. **Informes dos membros.** 1) Professora Renata Simões informou sobre o
84 ocorrido com um docente da disciplina Práticas de Ecologia. As atividades da disciplina precisam
85 ser desenvolvidas em um ambiente natural, normalmente conduzidas em um fragmento de mata.
86 O docente da disciplina já fez esse tipo de atividade em Paranapiacaba, contando com aluguel de
87 ônibus para levar os alunos, o que gera custo para a Universidade, ainda envolvendo risco inerente
88 ao deslocamento. Tendo isso em vista e pensando no contexto de greve, o docente pensou em
89 desenvolver o mesmo projeto no fragmento de mata existente nos fundos do campus de São
90 Bernardo. Ele conversou com a Subprefeitura do Campus, que negou o pedido alegando que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

91 região possui escorpiões, aranhas e eventuais pessoas estranhas. O docente explicou que essas
92 condições são comuns nas saídas para matas, e são mais importantes quando se fala em matas
93 maiores. O Subprefeito então pediu para que o docente enviasse e-mail para a ProAP e para a
94 Prefeitura Universitária, e esta respondeu dizendo que não tem gerência sobre o local. Graças à
95 intervenção do Diretor do CCNH e da ProAP, foi autorizado ao docente realizar essa atividade.
96 No dia da atividade, ao tentar retirar a chave, foi pedido que ele enviasse um e-mail à Segurança
97 informando as datas, horários e número de alunos que fariam a visita futura. Ele assim o fez e,
98 como resposta, surpreendentemente, disseram que ele não estava autorizado a entrar na mata,
99 sendo que ele já tinha a autorização das instâncias competentes. A indignação do docente, que
100 também é compartilhada pela coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, é que
101 a UFABC tem um curso de Ciências Biológicas, essas saídas para matas fazem parte da formação
102 do egresso, elas foram aprovadas por todas as instâncias da UFABC, por isso não é compatível
103 que a Instituição seja a principal barreira para o desenvolvimento do ensino. Questionou se os
104 mesmos empecilhos seriam enfrentados pelo docente se ele tivesse solicitado um ônibus para
105 realizar essa atividade em fragmento de mata fora da UFABC. Disse que a coordenação do curso
106 apoia o docente e solicita também o apoio da Prograd para que, em ofertas futuras da disciplina,
107 seja estabelecido um fluxo dessa atividade e não haja inconvenientes como este. Professora
108 Fernanda respondeu à professora Renata que a Pró-Reitoria de Graduação se compromete a
109 realizar uma conversa com a Prefeitura do campus de São Bernardo e de Santo André para entender
110 melhor esses procedimentos. Inclusive está na agenda desta Pró-Reitoria revisar a Resolução de
111 auxílio extrassala. Concordou que há vários fluxos que precisam ser melhorados. Professor
112 Rodrigo Cunha afirmou que essas saídas para campo são importantes para a formação dos
113 estudantes. Reiterou ser preciso se debruçar para melhorar esse fluxo. Disse que os cursos
114 poderiam começar, a partir do Congresso da UFABC, a fazer discussões entre si para se integrar
115 mais e poder ter uma ampliação de atividades compartilhadas. Professora Renata complementou
116 relatando um problema também com os laboratórios, de os docentes não poderem acessá-los sem
117 autorização. Professora Fernanda explicou que a orientação dada para a Segurança é de não liberar
118 a chave se não houver agendamento. O que pode ser melhorado nesse fluxo é que os docentes que
119 precisarem fazer uma checagem antecipada das salas, agendar com a coordenação dos laboratórios
120 para a liberação. 2) Professor Silvio manifestou preocupação com um ocorrido no curso de
121 Licenciatura em Filosofia. Disse que os dois representantes discentes do curso relataram que os
122 estágios que eles fizeram não estão registrados em seus históricos. Conversou com a secretaria do
123 CCNH, que teve uma conversa com a Prograd, a qual orientou que os alunos fizessem a solicitação
124 pela Central de Serviços. A resposta enviada pela Central de Serviços foi que o aluno enviasse um
125 e-mail para a coordenação da LCNE, sendo que o curso de Filosofia é pós-LCH. Então o professor
126 Silvio escreveu para a DSSI solicitando uma conversa, por considerar que esse fluxo dos estágios
127 está muito complexo e dificultando a colação de grau dos alunos. Disse que se isso estiver
128 acontecendo com outras licenciaturas, seria importante os cursos se organizarem para fazer uma
129 reunião com a Prograd. Professora Fernanda disse ser importante envolver a seção de colação de
130 grau. O que pode estar acontecendo é que, devido ao cadastro das novas matrizes de projeto
131 pedagógico, tem-se observado alguns problemas nos históricos gerados pelo SIGAA. Isso pode
132 ser apenas um erro de lançamento. Esclareceu que, se o estudante fez o estágio, terá de constar em
133 seu histórico. Se ele entrar com pedido de colação de grau e for indeferido, ele deve apresentar
134 recurso, que será analisado. **Expediente.** 1) Proposta de Calendário Acadêmico 2025. Professora
135 Fernanda informou que o calendário deve ser encaminhado para aprovação do CONSEPE ainda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

136 neste mês, portanto a necessidade de passar este item nesta sessão. Passou a palavra à Renata
137 Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação, que apresentou a proposta.
138 Lembrou que o calendário deve seguir alguns preceitos: mínimo de duas semanas de intervalo
139 entre os quadrimestres, reposição de todos os feriados e doze semanas completas de aula. Mostrou
140 as datas de reposição dos feriados e explicou que, se todos seguirem corretamente a reposição do
141 feriado no dia que está estabelecido no calendário, não haverá conflito de sala. Professor José Luiz
142 sugeriu repor os dias do Congresso da UFABC, nos dias 15 a 17 de dezembro. A representante
143 técnico-administrativa Lídia manifestou preocupação com a previsão do “UFABC para Todos”
144 para setembro, pois isso não foi discutido na ProEC. Renata explicou que a Reitoria estabeleceu a
145 data do Congresso para setembro, e geralmente o “UFABC para Todos” acaba acontecendo na
146 semana do Congresso, mas não necessariamente os dois eventos devem acontecer na mesma
147 semana. Professor Rodrigo Dias questionou sobre a inversão entre os dias 12 e 13 de maio na
148 tabela de reposição de feriados. Fez uma sugestão: se possível, que a reposição fosse no mesmo
149 dia da semana em que ocorreu o feriado, para evitar eventuais confusões. Renata observou que a
150 inversão entre os dias 12 e 13 de maio foi um equívoco. Professora Fernanda respondeu à Lídia
151 que haverá tempo para acertar o calendário até o ConsEPE, pois neste momento não há outra
152 proposta de data para o “UFABC para Todos”. Sobre a sugestão do professor José Luiz, esclareceu
153 que, nos dias destinados ao Congresso, não haverá aula convencional, mas a proposta é de realizar
154 atividades que integrem os componentes curriculares dos cursos, contextualizados ao Congresso
155 da UFABC. E sobre a sugestão do professor Rodrigo, opinou que pode gerar mais confusão. Basta
156 respeitar o dia, sala e horário estabelecidos. Professor Rodrigo elaborou uma proposta para os dias
157 de reposição. Professor José Luiz reforçou a importância da reposição dos três dias do Congresso.
158 Professora Camila comentou que reposição em dia diferente da aula pode implicar em discentes
159 com compromissos no dia da reposição. Professor Marcos Pó reforçou a importância de o dia de
160 reposição ser o mesmo dia da semana em que ocorre a aula. Professor Alessandro defendeu que
161 não haja reposição dos dias do Congresso da UFABC, pois se é para ser uma atividade considerada
162 dia letivo, não faz sentido a reposição. Professor Rodrigo Cunha opinou que alunos do Ensino
163 Médio podem se interessar em assistir as aulas no contexto do “UFABC para Todos”. Professora
164 Fernanda resumiu as propostas: reposição dos dias do Congresso da UFABC, feita pelo professor
165 José Luiz, e alteração do calendário de reposição, feita pelo professor Rodrigo Dias. Sugeriu como
166 encaminhamento interromper a discussão desse ponto, o professor Rodrigo Dias formalizar sua
167 proposta em um novo calendário e continuar a discussão na continuação desta sessão com as
168 propostas sendo comparadas e discutidas. Inclusive deverá ser prevista também a sugestão do
169 professor José Luiz de reposição dos três dias do Congresso. Assim, serão quatro combinações
170 diferentes do calendário: proposta original, do professor Rodrigo, do professor José Luiz e as duas
171 combinadas em um novo calendário. Os membros concordaram com o encaminhamento. 2)
172 Relatório síntese de avaliação de disciplinas - ano-base 2022. Professora Fernanda apresentou o
173 relatório, informando que este é o quarto relatório da ProGrad baseado na planilha modelo 5W2H,
174 elaborado ainda com as disciplinas dos cursos de graduação ofertadas no formato remoto, com
175 dois quadrimestres ministrados na modalidade de Quadrimestre Suplementar (QS). O foco
176 analítico, assim como nos relatórios dos anos anteriores, se volta preponderantemente para 2 “W”:
177 o que (*what*) e quem (*who*). Fontes de Informação: dos 29 cursos vigentes em 2022, 18
178 encaminharam formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas e planilha modelo
179 correspondente à metodologia 5W2H. Duas das três direções de centro encaminharam o relatório
180 próprio e planilha modelo, correspondente à metodologia 5W2H. Desse modo, o relatório



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

181 englobou 20 fontes de informação. No total, considerando-se as 20 fontes de informação (cursos
182 e direções de centro), foram contabilizadas 64 demandas (o que). Os agentes (quem) foram
183 classificados em 10 categorias. As demandas (o que) foram classificadas em 21 categorias.
184 Demandas mais apontadas: seguindo a categorização de demanda apresentada, as quatro demandas
185 com maior número de indicações foram: 1) Melhorias nas práticas didático-pedagógicas; 2)
186 Melhorias na infraestrutura de salas de aula e laboratórios; 3) Divulgação e Reflexão dos
187 Relatórios de Avaliação a Docentes e Discentes; 4) Fomento e/ou Consolidação de Projetos de
188 Monitoria (melhoria de ensino e disciplinas); 5) Curricularização da Extensão: implementação e
189 acompanhamento. Agentes mais apontados: Coordenação de curso: as demandas mais citadas
190 foram “Melhorias nas práticas didático-pedagógicas” e “Divulgação e Reflexão dos Relatórios de
191 Avaliação a Docentes e Discentes”. ProGrad: a demanda mais citada foi “Melhorias na
192 infraestrutura de salas de aula e laboratórios”. Direção de Centro: a demanda mais citada foi
193 “Melhorias na infraestrutura de salas de aula e laboratórios”. Acompanhamento com relação às
194 demandas apresentadas no relatório de ano-base 2021: no Relatório Síntese do ano-base 2021,
195 foram apresentadas 114 demandas de 26 fontes de informação. Acompanhamento de 78 ações das
196 quais se tem informações sobre a realização da ação/demanda: 4 foram canceladas, 42 foram
197 concluídas e 32 estão em andamento. No que se refere ao grau de execução das ações, nota-se uma
198 mudança com relação ao relatório anterior: a maior participação relativa de ações concluídas
199 comparativamente a ações em andamento. Considerações Finais - sugestões de encaminhamentos:
200 1. O aproveitamento e análise detida e conjunta sejam por coordenações de curso, direções de
201 centro ou ProGrad, dos apontamentos elencados e organizados nas categorias propostas, a fim de
202 viabilizar reflexões e soluções coletivas para os problemas apresentados, assim como para
203 viabilizar a consecução das ações desejadas; 2. Estreitamento do diálogo com a Comissão Própria
204 de Avaliação (CPA), para refletir sobre melhorias no processo de avaliação de disciplinas; 3.
205 Proposição de uma nova resolução de avaliação de disciplinas, com discussão de sua metodologia
206 e periodicidade (em substituição à Resolução CG n. 19/2017); 4. Proposição de normativo que
207 regulamente a avaliação de cursos. Professora Fernanda abriu espaço para manifestações.
208 Professora Luciana Travassos informou que esse foi um ponto em que o curso de Bacharelado em
209 Planejamento Territorial recebeu nota 4,0 na avaliação do INEP. Uma das questões discutidas no
210 curso foi que, quando saiu a obrigatoriedade da avaliação das disciplinas para matrícula no
211 quadrimestre seguinte, diminuiu-se bastante a quantidade de informações. Considerou uma
212 questão a ser discutida na nova resolução a obrigatoriedade do preenchimento da avaliação pelos
213 atores envolvidos. Professor Marcos Pó comentou que o baixo quantitativo das respostas
214 compromete a confiabilidade das avaliações. Sugeriu trazer para a CG os pontos levantados nas
215 avaliações dos cursos pelo INEP. Professor Silvio observou que o problema reportado de espaços
216 pode se agravar com novos cursos. Questionou como a Prograd tem avaliado esta questão. Opinou
217 que o tipo de sala pode não ser ideal, e que o quantitativo não é adequado. Salas maiores, com
218 mais alunos, pode ser um problema. Professora Fernanda respondeu ao professor Marcos Pó que
219 pode ser feito um combinado com a Procuradora Educacional Institucional Maria Isabel e com as
220 coordenações que receberam a visita do INEP para fazer um relato consolidado, levantando os
221 pontos mais frágeis e trazer para a CG em breve. Respondeu ao professor Silvio que a UFABC se
222 tornou uma universidade de massa e há uma restrição de espaço físico. Se se começar a diminuir
223 a quantidade de vagas dos cursos de ingresso, tira espaço para oferta dos componentes curriculares
224 dos cursos de formação específica. Professora Elizabete informou que há um código de ética que
225 rege o trabalho dos docentes nesta Universidade. Esse código estabelece que todos devem zelar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

226 pelo patrimônio da Instituição. Problemas identificados em equipamentos, por exemplo, devem
227 ser reportados ao NTI. Após as manifestações, professora Fernanda propôs que o item fosse
228 promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, perguntou se havia sugestões
229 de alteração do texto. Não havendo, o documento foi colocado em votação, sendo aprovado por
230 unanimidade. 3) Proposta de Resolução ConsEPE que estabelece diretrizes para o planejamento
231 de oferta didática e para a organização da grade horária de oferta dos cursos de graduação da
232 UFABC e dá outras providências. Professora Fernanda observou que há uma correção a ser feita
233 na data da Resolução ConsUni nº 47, nos considerandos. O correto é 2010 e não 2009. Destacou
234 pontos da referida Resolução, do PPI UFABC 2017, do PDI UFABC 2024-2033 e da Resolução
235 ConsEPE nº 232/2019, contidos nos considerandos. Breve histórico da discussão: há uma portaria
236 vigente, que orientou o planejamento e execução para 2024: a Portaria ProGrad Nº 3645/2023.
237 Primeira discussão da minuta - IV Sessão da Comissão de Graduação (25/04). Em seguida
238 apresentou a estrutura da minuta, que contém objetivos, planejamento de oferta didática, padrões
239 de organização da grade horária de oferta, possibilidades justificadas de horários alternativos de
240 oferta de disciplinas e disposições finais. Fez alguns destaques em relação a mudanças feitas na
241 minuta apresentada na sessão do mês de abril. No capítulo dos objetivos foi adicionado o Art. 2º,
242 que traz uma parte do texto do anterior Art. 6º, para deixar em destaque quais são os objetivos
243 desta organização. Outra alteração: no Art. 3º foi acrescentada a expressão “pelo menos” antes de
244 “um ano letivo”. No parágrafo segundo deste mesmo artigo foi acrescentado “e às direções de
245 centro” após “coordenações de curso”. No capítulo III (Dos padrões de organização da grade
246 horária de oferta), foi acrescentado o Art. 7º. Houve inclusão do parágrafo segundo ao Art. 8º e
247 adequação do texto do *caput* dos Art. 9º e 10. Houve também inclusão do Capítulo IV (Das
248 possibilidades justificadas de horários alternativos de oferta de disciplinas), adequação de texto no
249 Art. 15, inciso III e no parágrafo único. Por fim, houve inclusão dos Art. 16 e 17. Professora
250 Fernanda abriu espaço para manifestações. Professor Marcos Pó sugeriu incluir nos considerandos
251 a Resolução ConsUni nº 63/2011 (Regimento Geral da UFABC). Outro ponto diz respeito ao Art.
252 15: a aprovação de justificativas dos cursos de formação específica deveria caber aos conselhos
253 de centro. Por fim, sugeriu acrescentar no Art. 11, parágrafo único, “em comum acordo com os
254 centros” após “pela Prograd”. Professora Renata Simões questionou se existe algum
255 movimento/discussão na gestão sobre o problema do espaço. Em relação ao Capítulo III
256 mencionou a antiga ferramenta “Roda”. Sugeriu que fosse abordada de alguma forma nesta
257 resolução. Sobre o Tetris, opinou que só funcionará se os cursos novos não atrapalharem o acordo
258 já feito com os demais cursos. Sugeriu também pensar em um prazo de validade para o
259 planejamento sob o Tetris. Professor José Luiz sugeriu incorporar ao Art. 6º, após “uma vez ao
260 ano”, a frase “salvo em situações excepcionais”. Informou que a plenária do curso de Bacharelado
261 em Filosofia está dividida. Os contrários argumentam contra a divisão em blocos de 2 horas. O
262 ponto mais grave, que é quase consensual, é que o Tetris tem induzido professores a ficar 13 horas
263 na Universidade. Sugeriu que houvesse um retorno sobre o sucesso do Tetris em impedir a evasão.
264 Professora Fernanda respondeu ao professor José Luiz que a ideia do Tetris não é nova. É um
265 indicativo que vem desde 2017. Porém, o ano de 2024 é o primeiro em que se tem o Tetris como
266 uma diretriz, com checagem de implementação. Vem-se observando uma adesão crescente. Com
267 relação aos argumentos contrários aos blocos de 2 horas, à maior permanência na Universidade,
268 não é o Tetris que impõe essa permanência, porque não há uma obrigatoriedade da grade da manhã
269 ser espelhada à grade da noite. E também não há obrigatoriedade de o docente ofertar a mesma
270 disciplina de manhã e à noite. Portanto, o que está ocorrendo é consequência da própria escolha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

271 do docente e da definição da coordenação do curso. Com relação à sugestão para o Art. 6º, opinou
272 que pode provocar uma certa polêmica, porque este artigo está inspirado na Resolução ConsEPE
273 232, que indica a garantia das condições de integralização do estudante todos os anos. Isso envolve
274 especialmente a principal restrição, que é a oferta de todas as disciplinas obrigatórias pelo menos
275 uma vez por ano, idealmente no quadrimestre sugerido. Respondendo à professora Renata Simões,
276 disse que o “Roda” pode ser uma situação ideal, mas que talvez não seja replicável para todos os
277 cursos. Sobre a sugestão de pensar em um prazo de validade para o planejamento sob o Tetris,
278 disse que a ideia é, sistematicamente, avaliar a adequação desses processos. Implementada uma
279 diretriz de organização, compete à Comissão de Graduação avaliar se está dando certo ou não.
280 Com relação ao problema de restrição do espaço, o movimento de organização centralizada que
281 está sendo feito dá um passo com relação a isso. Há uma infraestrutura disponível que pode ser
282 melhor utilizada. O outro passo tomado pela gestão é buscar recursos para aumentar o espaço dos
283 *campi*, para concluir as obras que estão em andamento. Acatou as sugestões do professor Marcos
284 Pó de inclusão da Resolução ConsUni nº 63/2011 nos considerandos e de acréscimo ao parágrafo
285 único do Art. 11. Com relação à sugestão para o Art. 15, de serem os conselhos de centro a
286 instância para aprovação de justificativas, considerou uma boa sugestão, que deveria ser colocada
287 em discussão. Professor Marcos Pó preparou uma proposta com outras possibilidades de grades
288 de horário. Professora Fernanda sugeriu que ele disponibilizasse a apresentação para que fosse
289 compartilhada no drive e houvesse tempo para que os membros analisassem, para que fosse
290 discutida na continuação desta sessão. Professor José Luiz observou que se o processo se tornar
291 automático pode não ser saudável, porque existem mudanças ao longo dos anos. Entre automatizar
292 o processo e um processo em que se considera as especificidades do curso, este seria mais
293 saudável. Sobre o Art. 15, inciso II, questionou se a indisponibilidade do docente envolveria a
294 hipótese de exigir que o docente fique 13 horas na Universidade. Alegou que o Tetris não obriga
295 a isso, mas induz. Professor Silvio disse sentir falta de um artigo que possibilitasse a ideia de
296 avaliação do Tetris. Sugeriu pensar em incluir um artigo (Art. 14) no capítulo III, para
297 regulamentar essa avaliação, que fosse bianual, por exemplo. Professora Fernanda respondeu ao
298 professor Silvio que pode ser incluído um artigo ao capítulo III ou às disposições finais, para ter
299 esse compromisso de avaliação permanente dos efeitos do Tetris. Professor Rodrigo Dias expôs
300 algumas dúvidas: há um considerando que menciona desonerar as coordenações de curso.
301 Questionou se isso significa que a Prograd definiria os horários das disciplinas dos cursos
302 específicos. Nos cursos de ingresso há, por exemplo, turmas A e B; se a turma B não atende o
303 Tetris, a Resolução precisa prever a existência das turmas no horário B. Outra dúvida: sobre a
304 possibilidade de oferta de disciplinas no período vespertino, questionou se não conflita com o Art.
305 10. Disse que a Prograd enviou um e-mail sobre esse assunto. Professor Marcos Pó comentou que,
306 às vezes, a existência de poucos docentes que ministram uma determinada disciplina implica que
307 eles fiquem 13 horas na UFABC. Apresentou brevemente uma nova proposta para o Tetris que
308 evita esse tempo de permanência na Universidade. Professora Camila agradeceu e parabenizou o
309 esforço da Prograd de elaborar o Tetris para que haja um padrão que, de certa forma, alivia a
310 coordenação do curso na questão da alocação. Agradeceu também ao professor Marcos Pó pela
311 nova proposta. Disse que, em algumas ocasiões, realmente não há alternativas quanto a fazer um
312 docente ficar 13 horas na UFABC. Antigamente, docentes podiam escolher se disciplinas seriam
313 ofertadas em blocos de 4 horas ou de 2 horas. Não há discussão sobre adequação pedagógica dessas
314 opções. Sugeriu que os cursos levassem a discussão para suas plenárias. Professora Fernanda
315 respondeu ao professor Rodrigo que a orientação enviada pela Prograd foi porque surgiu uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

316 dúvida se podia ter horário estendido como há em Base Experimental das Ciências Naturais, cuja
317 condição é muito específica. O convencional na UFABC é o horário 8-12h/19-23h. É possível
318 estabelecer uma convenção diferente, porém, ela teria de ser acatada por todos. Respondendo à
319 professora Camila, disse ser muito importante que as coordenações de curso escutem suas
320 plenárias, a representação discente e tragam suas questões para a Comissão de Graduação. Haverá
321 tempo para amadurecer essa discussão. Respondendo ao professor Rodrigo, sobre turma A e turma
322 B, esclareceu que há essa designação para o BC&H e BC&T por uma questão de espaço físico. O
323 que precisa ter nos cursos específicos é um padrão de sequência. No que se refere à alocação
324 didática a Pró-Reitoria de Graduação não tem nenhuma gerência. Esse é um trabalho que está sob
325 gestão das direções em conjunto com as coordenações de curso. Devido ao horário avançado, os
326 itens restantes da pauta ficaram para a continuação desta sessão. Professora Fernanda encerrou a
327 sessão às dezessete horas e dezenove minutos. -----

328 Ata da continuação da VII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
329 catorze horas do dia oito de agosto de dois mil e vinte e quatro, e realizada na sala 312-1, Bloco
330 A, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Bangu,
331 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora
332 de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Alessandra Teixeira, Vice-
333 coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Alessandro Jacques Ribeiro, Vice-
334 coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do
335 curso de Bacharelado em Física; Bruno Yuiti Nascimento Aoki, Representante Discente; Carolina
336 Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Cesar Monzu Freire, Coordenador do
337 curso de Engenharia Aeroespacial; Claudio José Bordin Júnior, Vice-coordenador do curso de
338 Engenharia de Informação; Daniel Mendes Gomes, Coordenador do curso de Licenciatura em
339 Educação do Campo; Danilo Trabuço do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em
340 Biotecnologia; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
341 Diogo Santana Martins, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
342 Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
343 Econômicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina
344 Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Lidia Pancev
345 Daniel Pereira, Representante Técnico-administrativa; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador
346 do curso de Engenharia de Materiais; Maisa Helena Altarugio, Coordenadora do curso de
347 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Bender Perotoni, Vice-coordenador
348 do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Modesto da Silva,
349 Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcia Helena Alvim, Vice-diretora do
350 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de
351 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Mariana Moraes de Oliveira
352 Sombrio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Maurício Richartz, Vice-
353 diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Michelle Sato Frigo,
354 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Rafael Cava Mori,
355 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do
356 curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de
357 Engenharia Ambiental e Urbana; Renata Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado em
358 Ciências Biológicas; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática;
359 Sérgio Ricardo Lourenço, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Silvio Ricardo
360 Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Thais Tartalha do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

361 Nascimento Lombardi, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades
362 (BC&H). **Ausências justificadas:** Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do
363 curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Maria Candida Varoni de Moraes Capecchi,
364 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física. **Ausentes:** Cindi Spiller de Mendonça,
365 Representante Técnico-administrativa; Demétrio Gaspari Cirne de Toledo, Coordenador *pro*
366 *tempore* do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Marcelo Augusto Neves
367 Nascimento, Representante discente. **Não votantes:** Anderson Luis Saber Campos, Vice-
368 coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Elizabete Campos de Lima, Vice-
369 coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Heitor Correia,
370 Discente; Heitor Correa, Discente; Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos de
371 Graduação (CGCG); **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro e Thiago Sales
372 Barbosa, Assistentes em Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início
373 à sessão às catorze horas e seis minutos. **Informes da Presidência:** 1) Aula magna. Professora
374 Fernanda informou que no dia 14 de agosto, às 10 horas, no Auditório 001, campus São Bernardo,
375 acontecerá a aula magna da Graduação, com a Ministra da Ciência Tecnologia e Inovação, Luciana
376 Santos. Essa aula estava prevista para o início do quadrimestre, mas foi adiada devido à greve.
377 Solicitou especialmente às coordenações dos cursos de ingresso que mobilizassem os docentes e
378 as turmas para comparecerem. 2) Sessão solene de formatura. Informou que a sessão ocorrerá no
379 dia 24 de agosto. Haverá apenas uma sessão, às 18 horas, no CENFORPE. **Expediente:** 1)
380 Proposta de Calendário Acadêmico 2025. Professora Fernanda lembrou que, na primeira parte
381 desta sessão, a Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd Renata Coelho apresentou a proposta
382 original. Durante a discussão surgiram duas possibilidades de alteração deste calendário. Uma
383 delas partiu do professor José Luiz, indicando que os dias do Congresso da UFABC também
384 previssem reposição de aula em dezembro. A outra proposta partiu do professor Rodrigo Dias para
385 o calendário de reposição de feriados, de coincidir os dias da semana correspondentes às aulas
386 com os dias da reposição, na medida do possível. Apresentou, então, a proposta original, a proposta
387 do professor José Luiz, a proposta do professor Rodrigo e a proposta combinada de ambos os
388 professores. Professor Rodrigo Dias defendeu novamente sua proposta e sugeriu ordenar as datas
389 de reposição pela coluna da direita. O representante discente Bruno comentou que, da perspectiva
390 dos discentes, docentes tendem a não utilizar o período de reposição. Sugeriu reforço das
391 coordenações de curso e direções junto ao corpo docente para utilização desses dias. Professor
392 José Luiz defendeu manter os dias de reposição do Congresso da UFABC, pois docentes podem
393 seguir normalmente com suas aulas se não houver reposição. Professor Marcelo Caetano
394 manifestou preocupação com a proposta do professor Rodrigo. Ponderou se essa mudança não
395 levaria para o lado oposto que se pretende, considerando a possibilidade de haver mais confusão
396 da parte dos docentes. Com relação à proposta do professor José Luiz, esclareceu que a proposta
397 original de definir os dias do Congresso como dias letivos, sem reposição, é com o objetivo de
398 trazer a comunidade acadêmica para o Congresso e utilizar esse espaço como de discussão de
399 propostas dos cursos, agregar esse conteúdo aos planos de ensino. Não se trata de dispensar os
400 alunos das aulas. Sobre a possibilidade de os docentes ignorarem essa sugestão e seguirem com
401 suas aulas normalmente, nem sempre isso será possível, pois o Congresso ocupará muitos espaços
402 da Universidade, inclusive de salas de aula. Professora Fernanda concedeu a palavra à professora
403 Heloise, que sugeriu mudar o layout do calendário: colocar reposições nos quadrimestres, ao lado
404 dos quadrantes, de forma que a visualização ficasse mais direta. Professor Marcos Pó defendeu a
405 proposta do professor Rodrigo, a fim de fazer uma avaliação empírica de qual organização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

406 funciona melhor. Professora Renata Moreira considerou interessante a sugestão da professora
407 Heloise, que minimizaria possíveis confusões. Solicitou mais esclarecimentos quanto ao
408 argumento de que se não houver reposição haverá maior adesão ao Congresso. Professora
409 Fernanda disse que a proposta de mudar o layout é bem-vinda, mas não seria possível adotar neste
410 momento. Poderia ser colocado como sugestão de pensar em uma forma mais didática visualmente
411 para o calendário. Respondeu à professora Renata que, quando se dispensa os estudantes das aulas
412 prevendo reposição, os *campi* ficam esvaziados. Quando se mantém o calendário acadêmico
413 vigente, haverá um envolvimento dos docentes e discentes com as atividades do Congresso,
414 mesmo que não haja uma adesão de cem por cento. Professor José Luiz argumentou que os
415 docentes só estarão no campus se ministrarem aula, e que o evento será bom se a qualidade das
416 propostas for boa, o que atrairá os docentes e discentes. Por outro lado, o conteúdo precisa ser
417 passado e o tempo do quadrimestre é curto. O representante discente Bruno relatou uma
418 experiência na Semana das Engenharias sobre aferição da frequência. Sugeriu organização do
419 calendário por quadrimestre letivo (calendário mais reposição). Professor Silvio considerou a
420 logística do Congresso difícil de acompanhar. Observou que talvez não seja possível aferir
421 frequência e haja dificuldade em compatibilizar a lógica do Congresso com o conteúdo das
422 disciplinas. Professora Michelle defendeu a proposta de incorporar o Congresso às disciplinas.
423 Professora Carolina disse que na Semana das Engenharias também não há reposição. Isso pode ser
424 um problema para as disciplinas das engenharias. Professora Renata Moreira propôs que as
425 coordenações fizessem um levantamento, levando em conta a possibilidade de efetuar uma troca
426 de quadrimestre ideal de algumas disciplinas, para que aquelas que precisam das 12 semanas não
427 sejam ofertadas no terceiro quadrimestre, ainda que este seja o quadrimestre ideal. Professora
428 Fernanda respondeu que isso implicaria alterar os projetos pedagógicos para sempre, pois sempre
429 haverá o Congresso no terceiro quadrimestre. A ideia é incentivar os docentes a pensarem nos seus
430 planos de ensino de forma interligada ao Congresso. A representante técnico-administrativa Lídia
431 lembrou que a proposta em discussão é para 2025. Pode-se avaliar a experiência de 2024 e, se
432 necessário, rediscutir a questão da reposição para 2025. Após as manifestações, professora
433 Fernanda observou haver duas mudanças principais: uma é a previsão de reposição para os três
434 dias de Congresso e a outra é com relação à metodologia de reposição de feriados. Sugeriu
435 promover o item à Ordem do Dia. Secundada a sugestão, o item foi promovido. Na Ordem do Dia,
436 colocou em votação a reposição ou não dos dias de Congresso. A proposta original, sem reposição,
437 obteve 17 votos. A proposta de reposição obteve 14 votos. Houve uma abstenção. Portanto, foi
438 escolhida a proposta original. Professora Fernanda passou à segunda votação: a proposta original,
439 de reposição sequencial e a proposta de alteração da metodologia de reposição de feriados, feita
440 pelo professor Rodrigo Dias. A proposta original obteve 6 votos, a proposta do professor Rodrigo
441 24 votos e duas abstenções. Foi escolhida, portanto, a proposta de nova forma de reposição, de
442 dias da semana coincidentes. 2) Proposta de Resolução ConsEPE que estabelece diretrizes para o
443 planejamento de oferta didática e para a organização da grade horária de oferta dos cursos de
444 graduação da UFABC e dá outras providências. Professora Fernanda apresentou a proposta
445 atualizada após as sugestões feitas na primeira parte desta sessão. Fez um ajuste nos considerandos,
446 para atender à sugestão do professor Marcos Pó de deixar apenas indicadas as resoluções e
447 normativas, e adicionou um considerando referente à Resolução ConsUni 63/2011. No Art. 11,
448 acrescentou ao parágrafo único a menção ao acordo com o Centro. Sugeriu, considerando que
449 alguns membros não participaram da primeira parte da sessão e que boa parte das discussões
450 ficaram especialmente concentradas no padrão de sugestão de grade horária de oferta das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

451 disciplinas, passou a palavra ao professor Marcos Pó para retomar a apresentação do documento
452 com as propostas alternativas de modelo de oferta. Professor Marcos apresentou duas propostas.
453 Após a apresentação, professora Fernanda concedeu a palavra à professora Heloise, que observou
454 que as propostas do professor Marcos trazem bastante a visão dos cursos específicos. Fez outra
455 apresentação mostrando o viés dos cursos de ingresso e como eles se relacionam com os
456 específicos naqueles quadrimestres em que, principalmente o BC&T e a LCNE, demandam muito
457 mais organização e compatibilização de grade. A proposta é mostrar qual é a complexidade que se
458 tem para fazer a compatibilização das grades ideais seguindo o Tetris existente hoje. Opinou que,
459 quando se coloca a proposta do professor Marcos de fazer 4 horas seguidas em 3 dias ou um dia
460 da semana, ela separa a lógica dos cursos de ingresso e acaba sendo inviável de ser executada,
461 porque nos cursos de ingresso há um número muito grande de turmas e de disciplinas com 3
462 créditos. Professor Anderson complementou que é necessário, do seu ponto de vista, um sistema
463 que seja o mais flexível possível para atender a todas as especificidades que existem no Projeto
464 Pedagógico da Universidade. Após a apresentação da CGCG, professora Fernanda abriu espaço
465 para as manifestações. Professor Cesar Freire observou que a questão da alocação é extremamente
466 complexa. Opinou que o argumento da permanência na Universidade por 13 horas não deveria ser
467 colocado. A UFABC não pode ser refém de um especialista. Não se pode generalizar o problema
468 do tempo de permanência, pois não é um problema para quem mora perto da Universidade. Em
469 sua opinião não se deve definir a política de alocação com base nisso. Professor Danilo observou
470 que a falta de laboratórios é gargalo para a oferta ideal de turmas. Espera que isso se resolva nos
471 próximos anos com a ajuda da Direção do Centro, que tem se empenhado nesse sentido. Professora
472 Carolina mencionou o Art. 15 dessa proposta de resolução. Disse sentir-se desconfortável em
473 avaliar a justificativa pedagógica de cursos com os quais não tem relação. Em termos práticos o
474 que acabou prevalecendo foi o critério de excepcionalidade. Propôs estabelecer porcentagem de
475 exceção para o Tetris, para que as discussões aconteçam dentro das plenárias dos cursos, que
476 conhecem melhor seu projeto pedagógico para saber quais são as disciplinas que são exceção.
477 Professora Fernanda respondeu à professora Carolina que, na primeira parte desta sessão, o
478 professor Marcos Pó sugeriu que essa discussão ficasse no conselho de centro. Sobre estabelecer
479 uma porcentagem de exceção, disse que pode haver cursos que esse limite seja muito baixo devido
480 às suas especificidades. A proposta dessa minuta é, uma vez que passe a disciplina, não será
481 necessário ficar passando sempre, pois haverá uma sistemática de oferta daquela disciplina e uma
482 organização da grade horária já considerando sua especificidade. Concordeu com o professor
483 Danilo que há uma restrição de espaço. Espera-se uma solução a médio prazo com a inauguração
484 de novos espaços. Sobre a observação do professor Cesar, disse que culturalmente acabou-se
485 estabelecendo um espelhamento da grade da manhã e da noite. Isso traz uma contestação crescente
486 especialmente por parte do corpo docente, que é o tempo prolongado de permanência na
487 Universidade. Mas não há uma obrigação de a grade da manhã ser igual à da noite. Professor José
488 Luiz observou terem sido apresentadas duas maneiras de pensar a questão da alocação. Uma visão
489 pensa na otimização e põe dificuldades maiores de organização e a outra é a visão dos cursos
490 específicos, que está mais perto das salas de aula, da realidade dos docentes que passam de 13 a
491 15 horas no campus e está criando problemas no curso. Opinou que ambas as visões são
492 complementares e o conflito entre elas tem de existir porque isso é que produz uma boa
493 universidade. É preciso encontrar um meio termo: entre a necessidade de otimização e
494 homogeneização e de reconhecer as particularidades dos cursos. Professora Elizabete observou
495 que a UFABC está esvaziada após o retorno da pandemia. Disse ver com tristeza o argumento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

496 tempo de permanência e da falta de espaço na Universidade. Opinou que os docentes precisam
497 lembrar que devem contribuir com os cursos de ingresso. Professora Renata Moreira expressou
498 sua dificuldade em entender a discussão da resolução e dos modelos de oferta de disciplinas.
499 Sugeriu discussões separadas. Manifestou preferência pela proposta B apresentada pelo professor
500 Marcos Pó. Concordou com o argumento do professor Cesar, mas acredita que há um limite no
501 compartilhamento de disciplinas e o problema persiste. Professora Fernanda explicou que a
502 resolução está indicando a necessidade de ter diretrizes para o planejamento de oferta didática e
503 para a execução desse planejamento. A outra parte dessa resolução está apontando para um padrão.
504 Na proposta original o padrão sugerido é o Tetris, com *slots* de 2 horas. Professor Marcos Pó
505 apresentou possibilidades alternativas a essa organização. A discussão está girando em torno de
506 haver uma questão para os cursos interdisciplinares e uma questão para os cursos específicos.
507 Porém, em boa parte do tempo há uma transição, que vai exigir que haja uma compatibilização
508 entre o padrão específico e o padrão interdisciplinar. Professor Marcos Pó comentou que o conflito
509 maior ocorre em momentos de transição entre curso de ingresso e específico. Se for possível
510 minimizar esses momentos ajudará na compatibilização. Disse que o professor Kenji indicou ser
511 possível adequar as disciplinas comuns das engenharias seguindo a proposta do professor Marcos.
512 Autorização para uma disciplina ocorrer em um bloco de 4 horas não deveria ser eterna. Professor
513 José Luiz concorda com a necessidade de padronização, mas talvez haja mais de um padrão, para
514 cursos de ingresso e para os específicos. Considera interessante a proposta do professor Marcos,
515 pois permite compatibilizar a oferta dos cursos interdisciplinares com a oferta dos cursos
516 específicos. Professora Karina relatou que a coordenação do Bacharelado em Química envia
517 formulário para levantamento de preferências docentes. Disse não entender a razão de ficarem
518 rediscutindo o Tetris. Professora Fernanda explicou que a proposta original indica o Tetris como
519 padrão a ser implementado. Mas as discussões foram apontando para a possibilidade de um padrão
520 diferente, e é por isso que estão refletindo sobre essa questão. Com relação à observação do
521 professor José Luiz sobre a compatibilidade, passou para a CGCG responder. Professora Heloise
522 observou que não é verdade que o padrão proposto pelo professor Marcos compatibilizaria com o
523 padrão original Tetris. O padrão proposto por ele, especialmente aquele que tem apenas um dia na
524 semana, não daria para compatibilizar 100 por cento um com o outro, porque haverá horários
525 cruzados. Professora Carolina voltou à questão do Art. 15, inciso 3 – disse que ainda o acha
526 inadequado e reforçou a proposta do caráter de exceção com um limite quantitativo. Opinou que
527 a instância mais adequada para fazer esse tipo de discussão seria a plenária do curso. Professora
528 Heloise disse que o foco da discussão e da resolução deve ser como tratar as exceções - o que fazer
529 com disciplinas que, por diversas razões, não puderem se adequar à padronização acordada.
530 Professora Michelle opinou que a resolução deve ser pensada para aplicação no longo prazo, e não
531 apenas sob as condições atuais. Deve-se levar em conta que os discentes precisam primeiro
532 integralizar o curso de ingresso, e a resolução deve favorecer isso. Professora Fernanda ressaltou
533 que, se a disciplina for ofertada dentro do Tetris, ela estará sendo mais compatível com o padrão
534 sugerido. Considera exceção aquele componente curricular que realmente não tem como ser
535 adaptado. Se a discussão caminha para se ter outras possibilidades, a própria questão da
536 justificativa deve se perder. Toda padronização leva a uma necessidade de adequação, mas é
537 preciso ter uma padronização para não prejudicar especialmente os discentes. Professor Rodrigo
538 Dias sugeriu haver apenas um padrão, para evitar dificultar o trânsito dos discentes entre os PPCs.
539 Observou que turmas A estão enchendo e turmas B estão sendo fechadas. Professora Renata
540 Moreira sugeriu organizar dois momentos de discussão, resolução e modelos. Sobre modelos, acha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

541 importante ter opção de disciplina com 4 horas seguidas, para diminuir número de exceções.
542 Concordou com a professora Carolina sobre o desconforto em relação ao Art. 15, inciso III. Sobre
543 porcentagem de exceção para os cursos, acha complicado pela diversidade dos cursos. Considera
544 o lugar para discutir exceções ao seu PPC. Em sua opinião houve falha na revisão dos PPCs em
545 não discutir as disciplinas de 3 horas, que não se encaixam no Tetris. Professor Marcos Pó opinou
546 que exceções sempre existirão, mas a regra pode favorecer um número menor delas. Essa
547 compatibilidade entre cursos interdisciplinares e específicos requer trabalho apenas em alguns
548 quadrimestres. Opinou que o Tetris inviabiliza o trânsito entre os *campi*. Relatou que a saúde
549 mental tem se agravado entre os docentes. Professor José Luiz disse ser preciso se preocupar com
550 a saúde mental dos docentes. Defendeu a possibilidade de mais de um padrão. Devido ao horário
551 avançado, professora Fernanda anunciou que o item seria mantido no Expediente para continuação
552 da discussão na próxima sessão. Encerrou a sessão às dezessete horas e nove minutos, cuja Ata foi
553 lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada pela
554 professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração